



Equipa Educativa das Bibliotecas 2020/2021



POEMA DESMIOLADO

Andava uma palavra desconfi(n)ada
Que não era bem utilizada,
Mas era palavra simples e bem cuidada
Daquelas que falam por si.

Receosa circulava pelas sombras,
Na maioria das vezes desconectada,
Mas sempre muito aprumada
A palavra que vislumbra!

Andava a palavra a passear...

Palavra vem, palavra vai,
Salta e rodopia.
Fala a cotovia,
O cão já mia,
O peixe voa.
Eu e tu... sempre à toa!!

De repente, apareceu um travessão
E gerou-se uma enorme confusão.
A palavra desmembrou-se e alterou a situação.
Partida em mil pedaços,

Lá ficou a cabeça, uma perna e um braço.
O tronco nem vê-lo.
Onde será que se meteu
A nossa desmiolada?

Está mais uma vez desconfiada!
Passou a estar confinada.
Em contexto com piada!
Finalmente, voltou à rua toda despenteada,
Gorda, arcada e zonga,
Ainda sem a cara destapada.
Será que vai para Monza?
Mas que grande trapalhada!

